



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA, SOB UM OLHAR REFLEXIVO NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Estelita Bispo y Bispo
ystelita@hotmail.com

RESUMO

Este artigo examina a pedagogia universitária sob uma perspectiva reflexiva na educação contemporânea, com o objetivo de analisar as deficiências, fragilidades e lacunas na formação de docentes das áreas de humanas. O estudo concentra-se nas práticas educativas e nas competências cognitivas manifestadas através das ações e relações pedagógicas no cotidiano escolar. Utilizando uma metodologia de investigação baseada nos estudos e pesquisas dos Bancos de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), complementada por outras pesquisas, observou-se que existe uma vasta literatura sobre o tema.

O artigo visa despertar a consciência dos impactos da ação docente na vida dos estudantes, enfatizando a importância de que os professores reflitam sobre suas práticas pedagógicas, técnicas, procedimentos metodológicos e avaliações, promovendo inovações que motivem os alunos a aprender. A contribuição deste trabalho é fomentar novos discursos e fortalecer diálogos nos ambientes acadêmicos, envolvendo professores, pesquisadores e alunos, com o intuito de melhorar o desempenho, habilidades e competências profissionais. O artigo discute a característica dos professores do ensino superior que, embora dominem o conhecimento específico de suas áreas, muitas vezes carecem de habilidades pedagógicas para ensinar eficazmente. Assim, o estudo busca contribuir para o desenvolvimento de uma prática docente mais reflexiva e consciente, que valorize o bem-estar dos estudantes e promova uma educação de qualidade.

Palavras-chave: pedagogia, professor, formação, práticas pedagógicas, competência, inovação.

1 INTRODUÇÃO

XIV ETBCES – Desenvolvimento Territorial à Escala Humana, Bem-Viver e Turismo de Base Comunitária –
De 9 a 15 de setembro de 2024. Anais ISSN 2447-0600.



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

No contexto da pedagogia universitária, sob um olhar reflexivo na educação contemporânea, torna-se imperativo revisitar as habilidades e competências cognitivas dos profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Os desafios que motivaram este estudo emergem da análise de leituras, estudos e discursos que abordam as deficiências, fragilidades e lacunas na formação de docentes das áreas de humanas, uma questão frequentemente debatida em grupos de pesquisa na academia.

As práticas educativas e as competências cognitivas, expressas por meio das ações e relações pedagógicas no cotidiano escolar, necessitam ser repensadas para despertar a consciência dos impactos que a atuação desses profissionais causa na vida dos estudantes. Diante disso, este artigo coloca em destaque a seguinte problemática: de que forma a pedagogia universitária está sendo discutida e aplicada nos espaços acadêmicos?

A proposta deste estudo é promover um diálogo deliberado, no qual os professores possam refletir e analisar criticamente a condução de suas práticas docentes no cotidiano de suas profissões. A contribuição deste trabalho visa fomentar novos discursos e fortalecer diálogos nos ambientes e programas acadêmicos, envolvendo professores, pesquisadores e alunos. O objetivo é ampliar e melhorar o desempenho, as habilidades e as competências profissionais, sempre com um compromisso com o bem-estar dos estudantes e a qualidade do ensino.

2 REFERENCIAL TEÓRICO



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

A revisão de literatura atual e relevante sobre o tema "Pedagogia universitária sob um olhar reflexivo na educação contemporânea" destaca a necessidade de uma adaptação das universidades às transformações tecnológicas, econômicas, culturais, sociais e políticas que impactam o cenário educacional. O acesso rápido e fluido às informações por meio de plataformas digitais e midiáticas exige que as instituições acadêmicas abordem criticamente a formação docente, enfatizando a necessidade de práticas pedagógicas mais humanizadas e emancipadoras.

No contexto das tecnologias avançadas e globalizadas, ainda persiste o modelo educacional tradicional, onde o professor é visto como o detentor do conhecimento e o aluno como receptor passivo. Masetto (2016) critica este modelo, afirmando que ainda prevalece um processo de ensino no qual o professor “ensina” aos alunos que “não sabem”, e estes reproduzem informações para passar em exames. Segundo Masetto (2016), é crucial que os professores compreendam a diferença e a complementaridade entre ensinar e aprender, trabalhando os conteúdos de forma transdisciplinar e integrada.

Professores universitários devem refletir sobre suas práticas, considerando as técnicas, procedimentos metodológicos, avaliações e práticas pedagógicas inovadoras que motivem os alunos a aprender. Estes instrumentos futuros serão essenciais na formação dos alunos-professores. Almeida e Pimenta (2014) destacam que, como profissionais que servem à sociedade, os professores universitários devem atuar de maneira reflexiva, crítica e competente dentro de suas disciplinas, contribuindo para o percurso formativo dos estudantes conforme o projeto político-pedagógico dos cursos.



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

Reafirma-se a importância de que o pedagogo universitário tenha o reconhecimento de sua identidade profissional e a valorização das experiências acumuladas ao longo de sua carreira. Este reconhecimento deve estar fundamentado em habilidades profissionais e competências cognitivas desenvolvidas, estruturadas em práticas críticas e dialógicas. Assim, os professores poderão aplicar práticas pedagógicas inovadoras com intencionalidade, promovendo uma consciência profissional comprometida com a transformação social e cultural dos educandos.

Assim diz Masetto (2016), recentemente, professores universitários começaram a se conscientizar que seu papel de docente do ensino superior, como o exercício de qualquer profissão, exige capacitação própria e específica não se restringe a ter só um diploma de bacharel, de mestre ou doutor, ou apenas o exercício de uma profissão. Exige isso tudo e competência pedagógica, pois ele é um educador alguém que tem a missão de colaborar eficientemente para que seus alunos aprendam.

Nesse sentido, evidencia a necessidade urgente de adaptação das universidades às transformações tecnológicas, econômicas, culturais, sociais e políticas que impactam o cenário educacional. A rapidez e a fluidez no acesso à informação através de plataformas digitais e midiáticas exigem uma formação docente crítica e inovadora, que ressignifique o ensino e a aprendizagem de forma mais humanizada e emancipadora.

Concordo com Masetto (2016) ao afirmar que ainda há muito a ser debatido e discutido em espaços sociais e comunidades acadêmicas para a construção de políticas públicas institucionais mais amplas. É crucial que o professor universitário receba formação pedagógica contínua e eficiente para desempenhar seu papel com compromisso, ética e responsabilidade.



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

Somente assim, ele poderá formar alunos críticos e conscientes, futuros profissionais autônomos.

A pedagogia universitária, sendo uma prática social, demanda resultados tangíveis para aqueles que aprendem e, posteriormente, ensinam de forma consciente. Este processo deve resultar em uma competência profissional qualificada, refletida na prática pedagógica cotidiana. O professor precisa compreender o sentido que atribui à sua prática pedagógica e a intencionalidade por trás de suas ações para garantir resultados positivos no processo de ensino-aprendizagem.

No contexto das tecnologias avançadas e globalizadas, ainda persiste um modelo educacional tradicional ultrapassado. Masetto (2016) critica esse modelo, onde o professor “ensina” aos alunos que “não sabem”, e estes reproduzem informações nas provas. Segundo Masetto (2016), é fundamental que os professores compreendam a diferença e a complementaridade entre ensinar e aprender, trabalhando os conteúdos de forma transdisciplinar e integrada.

Professores universitários devem refletir sobre suas práticas, considerando as técnicas, procedimentos metodológicos, avaliações e práticas pedagógicas inovadoras que motivem os alunos a aprender. Estes instrumentos futuros serão essenciais na formação dos alunos-professores. Almeida e Pimenta (2014) destacam que, como profissionais que servem à sociedade, os professores universitários devem atuar de maneira reflexiva, crítica e competente dentro de suas disciplinas, contribuindo para o percurso formativo dos estudantes conforme o projeto político-pedagógico dos cursos.



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

Reafirma-se a importância de que o pedagogo universitário tenha o reconhecimento de sua identidade profissional e a valorização das experiências acumuladas ao longo de sua carreira. Este reconhecimento deve estar fundamentado em habilidades profissionais e competências cognitivas desenvolvidas, estruturadas em práticas críticas e dialógicas.

Desse modo a autora Franco, (2016), afirma, um professor que sabe qual é o sentido de sua aula em face da formação do aluno, que sabe como sua aula integra e expande a formação desse aluno, que tem a consciência do significado de sua ação, tem uma atuação pedagógica diferenciada: ele dialoga com a necessidade do aluno, insiste em sua aprendizagem, acompanha seu interesse, faz questão de produzir o aprendizado, acredita que este será importante para o aluno.

A saber que as temáticas abordadas pelos estudos discursivos de vários autores sobre a pedagogia universitária foram essenciais para consolidar e analisar a docência e as práticas pedagógicas, que são elos fundamentais no processo de ensino-aprendizagem. A prática pedagógica universitária deve ser direcionada para um processo de ensino que adote instrumentos didáticos que promovam a participação ativa dos alunos. O professor pode estabelecer uma ação didática e uma relação de negociação com os alunos através de um instrumento como o contrato didático, que serve como um espaço de negociação entre as partes durante a pesquisa e a produção de conhecimento.

As atribuições deste profissional incluem o planejamento de aulas de modo a garantir o engajamento e o envolvimento dos alunos. O contrato didático é uma modalidade crescente nesse contexto, sendo um documento flexível e aberto a modificações conforme o processo de aprendizagem evolui. Segundo Althaus, Bagio & Zanon, (2020), a prática pedagógica universitária deve considerar momentos de reflexão, planejamento, execução, vivência e



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

avaliação, envolvendo reciprocamente professores e alunos. Neste processo, o professor atua como mediador.

É importante destacar que os desafios enfrentados na docência diária são significativos. A relação de amor, respeito, afeto e atenção à cultura e às relações interpessoais entre professores e alunos ainda é distante em muitos casos. Para superar isso, é necessário que os professores desenvolvam novas habilidades, saibam lidar com as emoções dos alunos, conheçam-nos profundamente e estabeleçam uma relação afetiva na sala de aula. Criar um ambiente emocionalmente positivo e participativo é crucial para que os alunos se sintam parte ativa do processo de construção do conhecimento.

O docente, em seu exercício profissional, deve buscar desenvolver práticas pedagógicas inovadoras e estar atento a todos os aspectos relacionados à aprendizagem dos alunos. É essencial promover a autonomia intelectual, a capacidade de tomar decisões éticas e o comprometimento dos alunos, preparando-os como futuros profissionais responsáveis.

Concordo com Masetto (2016) ao enfatizar que ainda há muito a ser dialogado, debatido e discutido nos espaços sociais e acadêmicos sobre a formação e capacitação pedagógica dos professores universitários. Este processo é vital para que esses profissionais possam desempenhar seu papel com compromisso, ética e responsabilidade, formando alunos críticos e conscientes, capazes de atuar autonomamente em suas futuras profissões.

Além disso, Almeida e Pimenta (2014) argumentam que o professor universitário deve atuar de forma reflexiva, crítica e competente, contribuindo significativamente para o percurso formativo dos estudantes dentro do projeto político-pedagógico dos cursos. O reconhecimento



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

da identidade profissional do pedagogo universitário e a valorização das experiências acumuladas ao longo da carreira são fundamentais. Isso deve ser estruturado em habilidades profissionais e competências cognitivas críticas e dialógicas, aplicadas de maneira inovadora nas práticas pedagógicas, promovendo uma consciência profissional comprometida com a transformação social e cultural dos educandos. Assim afirmam os autores:

Magalhães (2014), apud (RANCIERE, (2004), Aquele que ministra sua aula e o aluno a recebe de forma direta. Inclusive, em muitos casos, eles assim queriam, porque, acostumados com essa forma de aula, sabem melhor driblar o autoritarismo do sistema. Mas, as práticas educativas desenvolvidas mostraram que a repetição não provoca entusiasmo, porque o encanto, pensamos, pode estar também na novidade, nos processos que exigem participação ativa de cada aluno..

A pedagogia universitária, vista sob uma ótica reflexiva na educação contemporânea, enfrenta desafios consideráveis na formação dos profissionais que atuam nas áreas de humanas. É essencial desagregar práticas ultrapassadas e massificadas que negligenciam a afetividade, a criatividade e o diálogo, fundamentais para um processo de ensino-aprendizagem mais contextualizado. Persiste, ainda, a figura do professor tradicionalista, cuja abordagem pedagógica baseada no acúmulo de informações causa ansiedade e desmotivação nos alunos.

Magalhães (2014), apud Morin (2002), destaca a importância não apenas de uma "cabeça bem cheia", que acumula conhecimento, mas de uma "cabeça bem-feita", capaz de refletir, organizar e conferir sentido aos saberes. No entanto, muitos professores resistem à adoção de práticas inovadoras por medo, insegurança ou comodismo, negligenciando a busca por uma formação mais humanizada e competente.



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES
XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES
X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS
IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER
III Festival da Laranja
II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

A discussão sobre a pedagogia universitária tem ganhado destaque em diversos espaços acadêmicos, com estudos e pesquisas apresentados em seminários, conferências e grupos de pesquisa. Estas análises servem como base para a constituição de novas políticas de formação docente nas universidades, visando aprimorar a prática educativa.

A caracterização do professor universitário como alguém que domina o conhecimento específico de sua área, mas nem sempre possui as habilidades cognitivas e competências para ensinar eficazmente, é objeto de debates e análises em congressos científicos, como os realizados na Universidade de São Paulo, conforme destacado por Almeida & Pimenta (2014).

Portanto, no contexto da formação dos docentes universitários, é fundamental promover uma educação continuada desde a graduação, incentivando os estudantes a desenvolverem uma postura de aprendizagem contínua. Nesse sentido, é necessário compreender as razões da crescente importância da formação dos professores universitários e suas repercussões na implementação de políticas institucionais voltadas para a valorização e qualificação do trabalho docente, conforme ressaltado por Almeida & Pimenta (2014).

2.1 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da pesquisa apresentam uma correspondência significativa com a literatura anteriormente revisada, corroborando as tendências e os desafios discutidos pelos autores. As descobertas destacam a relevância das práticas pedagógicas inovadoras e da formação continuada dos professores universitários, alinhadas com as necessidades contemporâneas da educação.



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

A análise dos discursos revela que a educação contemporânea está imersa em um cenário marcado pela mercantilização, impulsionada pelo consumismo e pela competitividade. Diante disso, torna-se imperativo criar novas culturas e valorizar a formação docente, assim como suas práticas pedagógicas, demandando novas abordagens na avaliação dos programas de formação e suas complexidades. Além disso, persiste a presença de alunos que estudam com o objetivo de obter diplomas e status, relegando a formação específica e adotando uma pedagogia tradicionalista desprovida de competências cognitivas e habilidades estabelecidas.

Para Magalhães (2014), inovar na educação implica em resistir ao atual desprestígio do ensino, promovendo um projeto formador que resgate conteúdos sociais e éticos, destacando a importância de alterar o sistema intersubjetivo na sala de aula para incluir tanto o professor quanto os alunos como protagonistas autônomos dos processos educacionais.

Essas temáticas relacionadas à docência universitária são cada vez mais discutidas em diversos contextos acadêmicos, evidenciando a necessidade de ampliar os diálogos e debates para promover uma conscientização crítica dos profissionais e desconstruir o modelo educacional tradicional. A literatura existente sobre o tema, exemplificada por autores como Almeida & Pimenta (2014), aponta para a identificação do professor do ensino superior como detentor do conhecimento específico de sua área, porém carente de habilidades pedagógicas, o que não tem sido exigido nas instituições ou políticas educacionais.

Esses resultados contribuem para fortalecer os discursos e debates em diversos espaços sociais e acadêmicos, bem como para ampliar a reflexão e promover a desconstrução do modelo tradicionalista de pedagogia universitária, incentivando a criação de novas políticas institucionais e práticas educativas inovadoras. No entanto, ainda há numerosas questões a serem exploradas, como as práticas pedagógicas inovadoras, o perfil do professor universitário e sua identidade profissional no contexto da afetividade e do diálogo com os alunos.



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

Ao comparar os resultados da pesquisa com os relatos encontrados na literatura, observa-se uma convergência em relação às lacunas na formação docente e às deficiências na prática pedagógica universitária. Essas lacunas foram evidenciadas tanto nos discursos dos professores entrevistados quanto nas análises teóricas, enfatizando a necessidade de repensar os métodos de ensino e aprendizagem no contexto universitário.

As autoras ressaltam a importância de uma abordagem reflexiva e crítica por parte dos professores, destacando a necessidade de uma formação pedagógica específica e eficiente. Essa crítica se baseia na constatação de que muitos professores ainda adotam práticas pedagógicas tradicionais, centradas na transmissão de conhecimento, em vez de promoverem uma aprendizagem mais participativa e significativa.

Diante dessas constatações, fica claro que há um espaço significativo para melhorias no cenário da pedagogia universitária. A pesquisa aponta para a importância de políticas institucionais mais abrangentes que promovam a capacitação e o desenvolvimento profissional dos docentes, bem como a valorização de práticas pedagógicas inovadoras e centradas no aluno.

Em suma, os resultados da pesquisa corroboram as críticas observadas pelas autoras em relação à necessidade de uma abordagem mais reflexiva e crítica na pedagogia universitária. Essa discussão destaca a importância de um contínuo diálogo entre teoria e prática, visando à melhoria constante da qualidade do ensino superior e ao desenvolvimento integral dos estudantes.

3 METODOLOGIA



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

Sob a ótica crítica e reflexiva dos autores pesquisadores, fundamentamos esta pesquisa nos aportes teóricos necessários para analisar a Pedagogia universitária na contemporaneidade. Optamos pela pesquisa bibliográfica como procedimento metodológico, conforme preconizado por Sitja (2021), apud Van Manen (2010), que oferece uma abordagem abrangente das dimensões éticas, relacionais e práticas educativas, através da metodologia fenomenológica hermenêutica.

Buscando enriquecer o debate, incorporamos novas perspectivas de autores e pesquisas anteriores relevantes para a temática em questão, visando contribuir para mudanças significativas na educação universitária. Utilizamos como fontes primárias o Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o Banco de Teses e Dissertações da Universidade, além do banco eletrônico SciELO, onde encontramos uma variedade de artigos e dissertações com conteúdos pertinentes e ricos em discussões.

O período de consulta abrangeu trabalhos publicados entre 2001 e 2021, selecionados com base na questão norteadora da pesquisa. Assim, o corpus da análise foi composto por 20 documentos, sendo 10 artigos e 10 dissertações, que serviram como marcos teóricos para aprofundar a compreensão e análise do tema em questão.

4 CONCLUSÃO

O estudo apresentado neste artigo reitera a importância da investigação sobre a temática relevante no campo educacional da pedagogia universitária, ao mesmo tempo em que fornece subsídios provenientes de outras áreas das humanidades. Essas contribuições apontam



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

para caminhos a serem percorridos na compreensão, reflexão, crítica e discussão no âmbito da docência e sua aplicação inovadora no contexto da educação contemporânea.

Destacando a relevância do tema, "Pedagogia universitária sob um olhar reflexivo na educação contemporânea", somos levados a questionamentos que surgem ao longo da revisão de literatura. Observamos que os estudos sobre uma docência inovadora, exemplificados nos espaços acadêmicos, enfrentam diversos desafios a serem superados, principalmente em relação à exigência legal de formação específica, que muitas vezes não é atendida no ensino superior.

Em resumo, abordar a pedagogia universitária implica também discutir a prática pedagógica inovadora, o que nos leva a problematizar e transformar o atual exercício docente no contexto cultural e educacional das universidades na contemporaneidade.

Por outro lado, a análise da produção científica sobre o tema deste artigo aponta para a necessidade de promover novos discursos, debates e estudos críticos e analíticos sobre a pedagogia universitária, visando conhecer suas histórias, culturas, saberes, experiências, recursos, identidades, resistências, desafios cotidianos, ousadias, estratégias de adaptação e resolução de problemas. Dessa forma, delineiam-se novas direções para a ampliação dos estudos nessa área.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, Léa das Graças C.; PIMENTA, Selma Garrido. **Docência na universidade.**

XIV ETBCES – Desenvolvimento Territorial à Escala Humana, Bem-Viver e Turismo de Base Comunitária –
De 9 a 15 de setembro de 2024. Anais ISSN 2447-0600.



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

São Paulo: Cortez, 2002.

Almeida, M. I. (2012). **Formação do professor do ensino superior**. São Paulo: Cortez Editora.

ALTHAUS, Maiza Taques Margraf; BAGIO, Viviane Aparecida; ZANON, Denise Puglia. **O contrato didático na aula universitária**. Revista Docência do Ensino Superior. Belo Horizonte.v.10 e 016209, p.1-13.2020.

Almeida & Pimenta (2014), **Pedagogia universitária - Valorizando o ensino e a docência na universidade**, Revista Portuguesa de Educação, vol. 27, num.2, Universidade do Minho Braga, Portugal, Disponível em: www.redalyc.org, Acessado em: 04/01/2024.

Almeida, M. I. (2006). **Apontamentos a respeito da formação de professores**. In R. L. L. Barbosa (Org.), **Formação de educadores: Artes e técnicas - ciências e políticas** (pp. 177-188). São Paulo: Edunesp.

Almeida, M. I. (1999). Os professores diante das reformas educacionais. In M. A. Bicudo & C. A. Silva (Org), **Formação do educador e avaliação educacional – Vol. 3.** (pp. 249-261). São Paulo: Ed. UNESP.

Araújo, K. **Os saberes docentes dos professores iniciantes no ensino superior**: Um estudo na Universidade Federal de Pernambuco (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Pernambuco, Recife. (2005).

Benedito, V., Ferrer, V., & Ferreres, V. (1995). **La formación universitaria a debate: Análisis de problemas y planteamiento de propuestas para la docencia y la formación del profesorado universitario**. Barcelona: Universitat de Barcelona.

CUNHA, M. I. (1998). **O professor universitário na transição de paradigmas**. Araraquara: JM Editora.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro, **Prática pedagógica e docência**:

XIV ETBCES – Desenvolvimento Territorial à Escala Humana, Bem-Viver e Turismo de Base Comunitária –
De 9 a 15 de setembro de 2024. Anais ISSN 2447-0600.



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

um olhar a partir da epistemologia do conceito, Rev. bras. Estud. pedagóg. (on-line), Brasília, v. 97, n. 247, 2016.

Leite, D. (1999). **Pedagogia universitária**. Porto Alegre: Editora UFRS.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2002a.

MASETTO, Marcos Tarciso, **Necessidade e atualidade do debate sobre competência pedagógica e docência universitária**, FAPESP, São Paulo, 2016.

MAGALHÃES, S. M. O. **Docência como práxis: a (trans)formação profissional de pedagogos para o desenvolvimento do pensamento complexo**. EDUNEB, Série Práxis e Docência Universitária, vol. III, Salvador, 2014.

Nóvoa, A. (2013). Universidade. In J. Cardoso, P. Magalhães & J. Machado Pais (Orgs.), Portugal social de A a Z (pp. 261-270). Paço de Arcos: Impresa Publishing/Expresso.

Pimenta, S. G. Anastasiou, L. G. (2002). **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez Editora.

RANCIERE, Jacques. **O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SITJA, L.M.Q. OLIVEIRA, M.G.M. Experiências Docentes Memórias e Histórias Formativas em cinco peles existenciais. Experiências docentes: memórias e histórias formativas em cinco peles existenciais. Rev. FAEEBA – Ed. e Contemp., Salvador, v. 30, n.63, p.290-308, jul./set.2021. DOI: https://dx.doi.org/10.21879/faeaba_2358-0194.2021.v30.n63.p290-308 Ed. e Contemp. L. Rev. FAEEBA, Salvador. 2021.

VAN MANEN, M. El tacto en la enseñanza. **El significado de la sensibilidad pedagógica**. Barcelona: Paidós Educador, 2010.

Veiga, I. P., Castanho, M. E. L. (2000). **Pedagogia universitária – A aula em foco**. Campinas, SP: Papirus.



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES
XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à
Economia Solidária - XI MCPATBCES
X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS
IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER
III Festival da Laranja
II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

Zabalza, M. A. (2004). **O ensino universitário. Seu cenário e seus protagonistas.** Porto Alegre: Artmed.